

## PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA DO ESPÍRITO SANTO – Abril/08

*As vendas de hiper e supermercados e produtos alimentícios desaceleram na margem, trazendo indícios dos efeitos da alta recente de preços para o varejo do Espírito Santo. Mas as vendas totais mantêm-se em forte expansão, compensadas pelo desempenho de bens duráveis, tais como automotivos e equipamentos de informática.*

O comércio varejista do Espírito Santo mantém resultado positivo no mês de abril, com acréscimo de 9,4% no volume de vendas, frente ao mesmo mês de 2007. Destaca-se o crescimento nas vendas dos segmentos: equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+100,5%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+40,6%), móveis e eletrodomésticos (+38,4%) e tecidos, vestuário e calçados (+26,5%).

As vendas de hiper e supermercados e produtos alimentícios mostram clara retração na margem, passando de uma expansão de 7,4% no acumulado dos últimos 12 meses para uma leve contração de -0,1% na comparação de abril com o mesmo mês do ano anterior. Há indícios, portanto, de que a alta recente dos preços de alimentos já contribui para esta desaceleração.

A mesma desaceleração não é percebida no índice agregado do varejo, compensado pela expansão das

vendas de bens duráveis, especialmente equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+100,5%) e móveis e eletrodomésticos (+38,4%). Este segmento continua sendo beneficiado pela expansão de prazos e taxas nas concessões de crédito.

No comércio varejista ampliado, composto pela soma do Varejo básico com as vendas automotivas e de materiais de construção, o Estado mantém o melhor desempenho do País. O acréscimo no volume de vendas foi de 32,2%, ou duas vezes a média nacional (+15,8%), destacando-se o incremento de +69,3% nas vendas de veículos, motos, partes e peças.

No acumulado do ano, o varejo contabiliza alta de 10,1% e o varejo ampliado, de 24,4%, comparativamente a 2007. Na mesma base de comparação, a receita nominal de vendas teve alta de 16,5%, revelando um índice de preços implícito de 5,2% somente nos primeiros quatro meses do ano.

**Tabela 1 - Variação no Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado do ES - abril/2008**

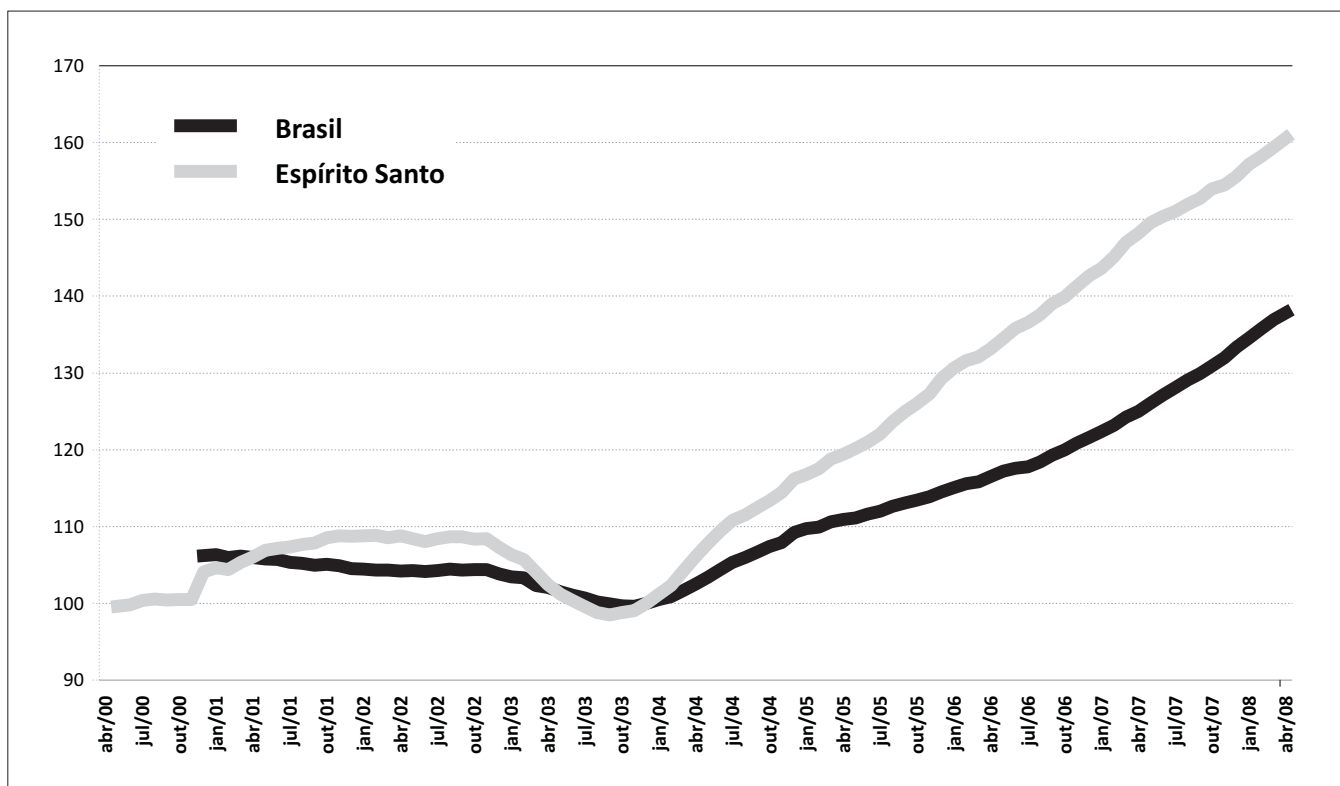
Atividade	Mensal*	Acumulado	
		no ano	12 meses
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	100,5	68,7	24,2
Veículos, motocicletas, partes e peças	69,3	48,1	35,6
Artigos farmacêuticos, médicos, de perfumaria e cosméticos	40,6	32,2	32,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	19,6	14,5	0,8
Móveis e eletrodomésticos	38,4	27,0	17,7
Tecidos, vestuário e calçados	26,5	22,6	10,8
Hiper e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-0,1	5,3	7,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	20,3	22,9	17,9
Combustíveis e lubrificantes	10,3	2,5	-0,6
Material de construção	10,9	6,8	5,0
<b>Espírito Santo</b>	<b>32,2</b>	<b>24,4</b>	<b>18,4</b>
<b>Brasil</b>	<b>15,8</b>	<b>15,0</b>	<b>14,3</b>

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento

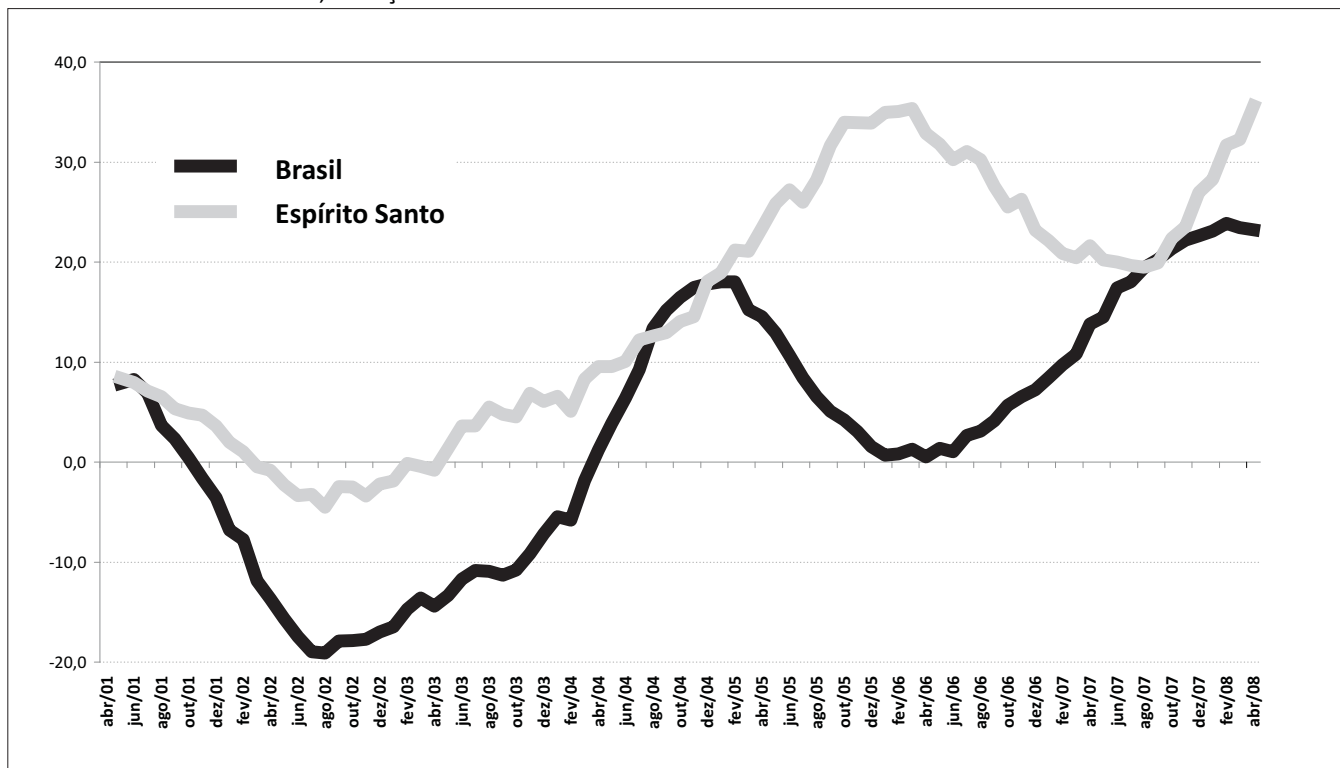
\*Base: igual mês do ano anterior

**Gráfico 01 - Volume de Vendas no Comércio Varejista**  
Base 2003= 100, Índice em Média Móvel 12 meses



Fonte: IBGE  
Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento

**Gráfico 02 - Índice de Volume de Vendas de Veículos, Motos, Partes e Peças**  
Base 2003 = 100, Variação em Média Móvel 12 meses



Fonte: IBGE  
Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento